**Sociologia das Relações Raciais**

**Ementa:** O curso tem como foco principal o debate contemporâneo sobre as relações raciais. As discussões se iniciam com o contexto brasileiro de estudos na área, mas paulatinamente, ao longo dos encontros, incorpora as contribuições dos Estudos Culturais e Pós-Coloniais para se pensar o Brasil no contexto da diáspora africana. A compreensão dos usos e sentidos da categoria “raça” na literatura das Ciências Sociais, e da Sociologia em especial, poderá nos auxiliar tanto na compreensão das possibilidades de interfaces entre raça, classe, gênero e sexualidade quanto nas dificuldades a serem enfrentadas na construção de um conhecimento do social que não (des)considere a sua diversidade e complexidade. Somente desta forma será possível contribuir para formulação de políticas públicas que ampliem a cidadania e aprofundem a democracia no Brasil. Orientada por esses aspectos, a disciplina está dividida em três unidades temáticas, quais sejam: I) Para início de conversa: conceitos e abordagens clássicas da Sociologia das relações raciais no Brasil; II) Revisitando o debate: movimento negro, referências africanas e políticas públicas no Brasil; III) Reflexões na diáspora: modernidade, diferenças e (des)racialização da experiência.

**UNIDADE I - PARA INÍCIO DE CONVERSA: CONCEITOS E ABORDAGENS CLÁSSICAS DA SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL**

MUNANGA, Kabengele*.* Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: BRANDÂO, André Augusto P. (Org.). *Cadernos PENESB*, n. 05, Niterói, RJ: EdUFF, 2004.

ORTIZ, Renato. Memória Coletiva e Sincretismo Científico: as teorias raciais do século XIX; Da raça à cultura: a mestiçagem e o nacional. In.: *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SCHWARCZ, Lilia Mortz. Questão Racial e Etnicidade. In: MICELI, Sérgio (Org.). *O que ler nas Ciências Sociais Brasileiras (1970 – 1995). Antropologia. Vol. II*, Sumaré e ANPOCS, São Paulo, p. 267-326.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio. Como trabalhar com “raça” em sociologia.

**UNIDADE II – REVISITANDO O DEBATE: MOVIMENTO NEGRO, REFERÊNCIAS AFRICANAS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL**

RIOS, Flávia Mateus. Movimento Negro nas Ciências Sociais. In: *Sociedade e Cultura.* Goiânia: vol. 12, nº 02, , pp. 263-274, jul./dez. 2009.

BASTIDE, R. *As Américas Negras: as civilizações africanas no novo mundo*. São Paulo: Editora da USP, 1974.

AVRITZER, Leonardo e GOMES, Lilian C.B. Política de reconhecimento, raça e democracia no Brasil. *Dados* vol.56 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2013.

SILVÉRIO, Valter Roberto; TRINIDAD, Cristina Teodoro. Há algo de novo a se dizer sobre as relações raciais no Brasil contemporâneo?. In.: *Educação & Sociedade. Revista de Ciências da Educação. Desigualdades e diversidade na Educação.* Vol. 33 – jul.-set., 2012.

**UNIDADE III – REFLEXÕES NA DIÁSPORA: MODERNIDADE, DIFERENÇAS E (DES)RACIALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

FANON. Frantz. A experiência vivida do negro. In.: *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

COSTA, Sérgio. Desprovincializando a Sociologia. In.: *Revista Brasileira de Ciências Sociais. Volume 21*, nº 60, fevereiro de 2006.

GILROY, Paul. Senhores, senhoras escravos e as antinomias da modernidade. In.: *O Atlântico negro*: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In.: SILVA, T. T.; WOODWARD. K. (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

BHABHA, Homi K. O pós-colonial e o pós-moderno: a questão da agência. In.: *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.